

# A GLASSE

ORGÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO CRATO

Ano I = CRATO—CEARA' — 28 DE MAIO DE 1950 — N.º 25

## Alguns Aspectos Economicos e Financeiros do Banco Caixaerial do Crato

Constitue ponto básico à administração das aziendas o conhecimento exáto de suas condições economicas e financeiras. É princípio fundamental que para se administrar bém torna-se necessário conhecer bém o estado do patrimonio. E a organização é condição imprescindível para o desenvolvimento da emprêsa seja qual fôr o fim a que se destine.

Nem sempre, no entanto, se cuida disso. Prefere-se o volume quantitativo dos fatos econômicos, pouco importando a sua repercussão na massa patrimonial da azienda. O que interessa, muitas vezes, é soma reditual imediata, sem medir a profundidade de sua significação no tempo.

A vigilância do patrimonio econômico está, naturalmente, no processo seguro de contabilização de seus elementos quer sob o aspecto estático quer sob o dinamico, afim de evidenciar, a qualquer momento, a sua verdadeira situação. Se no patrimonio de natureza individual, exige-se um controle eficiente, quanto mais no de natureza coletiva! Aí a função contábil terá, por certo, maior raio de ação tendo em vista o aumento de elasticidade obrigacional que pesa sobre a direção da substância patrimonial. E no dominio das instituições bancarias, as responsabilidades administrativas ainda aumentam mais, em virtude de ser um organismo economico vinculado muito mais,

juridica e financeiramente, com o patrimonio de terceiro. Não há dúvida que nas entidades de crédito assim se procede dada à sua constituição economica ligar-se com a economia coletiva. E a confiança para com a coletividade assume proporção mais elevada pela bõa administração de seu ativo financeiro, porque daí gera coeficiente de rendabilidade mais elevado— Os réditos produzidos evidenciarão o fortalecimento do capital. Mas, acontece às vezes que o índice de rendabilidade aumenta consideravelmente enquanto decresce o de liquidez financeira. Isso por que? A preocupação reside em produzir o fato economico sem examinar a qualidade do mesmo.

\*\*\*  
Não é isso, entretanto, o que se verifica no campo de observação que passamos a examinar. E' justamente o contrário: perfeita harmonia entre o campo financeiro e o economico. Pois, quem se dê ao trabalho de analisar o último relatório do Banco Caixaerial do Crato há de concluir que a sua administração soube perfeitamente equacionar as suas atividades dentro de normas que só merecem encomios. Examinado o resultado economico, tem-se sí a compensação que teve o capital próprio. Voltando-nos para as finanças do Banco, depara-se-nos, bém acentuadamente, a elevação de propósito no sentido da liquidez de seu pa-

## PINGOS VERNACULOS

### VI

...Cruzando as nossas estradas. em garbosas CAMIONHETES...

A adaptação portuguesa do francês "ette" é a terminação *eta* (silhueta, antonieta etc) e o sufixo português feminino é *eta* e não *ete*, como *lingueta*, *sineta*, *burleta*, *cançoneta*, *carreta*, *maleta*, *Julieta*, *Marieta* etc. O sufixo português *ete* (ête) é masculino como em *cavalete*, *rolete*, *macete* etc.

Portanto, nem "caminhone-te", nem "camionhete", nem "camionete", mas sim *camioneta*.

trimonio. Traduz, assim, uma administração esclarecida que não só procura zelar pelo capital próprio como garantir a solvabilidade, a qualquer momento, das suas obrigações imediatas e de prazo mais longo. E foi sob esta orientação que conquistou a confiança do povo. Fazendo se o confronto de suas disponibilidades para as suas exigibilidades imediatas, tem-se um quociente relacional de 1,27 para um 1,00 de divida de realização à vista. Situação ótima. E a relação é constante com referencia ao quociente de liquidez brando, sinão maior.

No que tóca à rendabilidade bruta do capital e reservas, a situação é mais privilegiada ainda, pois, o quociente é de 0,5 de rédito bruto para 1,00 de capital. Demonstra, assim, o grande volume de operações que deram margem àquele resultado.

Por aí verifica-se o notavel descortino da sua direção nos negócios. Portanto, só pôde merecer aplausos a sua administração que, com tanto aprumo, está conduzindo os destinos desse Banco, cujos beneficios prestados à economia caririense são ressaltados por quantos residem nesta progressista cidade.

*Teodorico Barbasa*

## Resposta a um anônimo

Recebi uma carta, sem data e sem assinatura, na qual o missivista me trata por "Sr. Redator" (da A Classe). Mais para explicar que não sou redator de jornal que para esclarecer os pontos consultados, respondo às perguntas que me foram dirigidas.

1a. "vendo as gaiotas *subir* o rio co' vento leste..."

Encontram-se, até entre os clássicos, muitos casos de infinito análogos a este. Mas é preciso notar que o emprêgo do infinito é um caso cujo o estudo é relativamente novo. Hoje está provado que o certo é— "vendo as gaiotas SUBIREM..."

2a. "Puir em lugar de *poluir* ou *poir*".

Não é possível o emprêgo de "puir" em lugar de *poluir* ou *poir*, não só porque "puir" deve ser contração de *pulir* que é o mesmo que *polir* assim como "poir" é contração de *polir* que vem do latim *polire* mas ainda porque "puir" e "poir" são empregados no sentido de desgastar e "polir" e "pulir", no sentido de lustrar, civilizar etc.

*Poluir* (*polluir*)— do latim *polluere* tem sentido oposto:— deslustrar, corromper, manchar etc e não há, em documentos da língua, vestígios do seu emprêgo noutra acepção nem tão pouco que tenha sofrido contração ou evolução.

3a. "Tinham uns *vendidas*, e *deixadas* as terras"

Assim diziam e escreviam os que precederam aos modernos cultores da língua. Vejamos:—"Tanta fazenda quanta tinha *gastada*" (Gram. Hist. da Língua Portuguesa de M. Said Ali pg. 165—Castanheda); "Uns as armas alimpam e renovam que a ferrugem da paz *gastadas* tinha" (Ib. Camões—Lus.) "Sustentaremos a honra que temos *ganhada*" (Ib. Castanheda.)

Hoje, porém, isto não é mais possível.

4a. "Ajo, aja, *ajas*, (de agir).

O verbo *agir* foi, por muitos puristas, acoimado de galicismo e é tido como defectivo. Entretanto a sua origem é latina—*agere*—, o que faz desaparecer aquele conceito. A respeito de ser verbo defectivo, as opiniões são divergentes e contraditórias. Há uma grande corrente de modernos filólogos portugueses, chefiada pelo Prof. Rodrigo de Sá Nogueira, que reputa injustificável e insubsistente o critério em que se arrimam outros para julgá-lo defectivo. Efetivamente ao verbo *agir* não faltam tempos, nem pessoas, nem modos.

## Página Seleta

A escola romântica foi tão manifesta reação contra os vícios e abusos dos ultra-clássicos, tal e tão perfeita como a do liberalismo contra a corruta monarquia feudal. Ambas caíram na anarquia pelo forte impulso que traziam, ambas destruíram muito porque podiam, e edificaram pouco porque não sabiam; ambas têm de oscilar ainda muito, antes que se ache o verdadeiro equilíbrio das coisas, sem voltar ao impossível que acabou, nem ir para o impossível que nunca há-de ser. Nestas questões anda o mundo: questões que estão mais ligadas e dependentes do que cuida o vulgar dos patetas—chamados homens de Estado, porque outra coisa não sabem ser—e o vulgar dos tímidos literatos que, ou *non bene relictæ parmula* nos campos das disputas civis, se condenam a soneteiros de bastardos Mecenas, ou abdicam a augusta corôa de poeta popular que em nossos tempos, como nos de Alceu e de Sófocles, e como nos de Dante, tem espinhos debaixo dos loiros e precisa tanta coragem como talento para se trazer com dignidade.—E a vida da carne é tão curta para o homem de letras!... a da gloria não lhe põem termo os homens.

Almeida Garrett

## Paisagem de inverno

A chuva no telhado tamborila,  
Pondo leve penumbra na vidraça  
A paisagem da rua está tranquila  
E andam vultos ligeiros pela praça.

De súbito, um clarão no céu cintila  
E arabescos de luz em tórno traça.  
Pondo por tudo, na extensão da vila,  
Triste pressário de eternal ameaça.

Trôa ao longe o trovão, em voz profunda,  
Toda a terra se alaga e encharca e inunda,  
Corre por tudo um longo calafrio...

Cessa a chuva por fim. Ouve se apenas  
Um lento marulhar de águas serenas,  
—O espelho azul e trêmulo do rio.

CARLYLE MARTINS

Peço ao autor da carta a que ora respondo que, de outras vezes, assine o seu nome porque a outras cartas sem assinatura não responderei.

"O que se experimenta é fumo"...

PEDRO FELICIO

## Recebemos da União dos Estudantes de Crato, a circular transcrita:

Crato, 10 de maio de 1950.

Ilmo. Sr.

Diretor de "A Classe"

Nesta.

De ordem do Sr. Presidente da União dos Estudantes do Crato, aprez-me levar ao conhecimento desse conceituado jornal que, em sessão extraordinária realizada no Cine Moderno, desta cidade, em 6 do fluente, foi empossada a nova Diretoria da referida União dos Estudantes do Crato, a qual ficou assim constituída:

Presidente: Giberto Dumar Pinheiro  
 Vice-Presidente: Darival Alves Beserra  
 1.º Diretor: João Alves Beserra  
 2.º Diretor: Clemilda Ancilon de Alencar Pereira  
 1.º Secretário: Elysio Saldanha  
 2.º Secretário: Odete Macêdo  
 1.º Tesoureiro: Ninfa Tiburcio Libório  
 2.º Tesoureiro: José Esmeraldo  
 Orador Oficial: Osvaldo Alves da Sousa  
 Chefe de Polícia: Jurandí Vieira de Magalhães.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. S. protestos de estima e consideração.

a) *Elysio Saldanha*  
 1º Secretário

## Tábua Social

Aniversariantes deste mês:

- Dia 10—Eurides Lira Macêdo e Paula Francinete Gonçalves.  
 12—Antônia Rosalina da Silva, do 2º Ano Técnico de Contabilidade.  
 13—Pedro Sisnando Leite.  
 14—Jales Linhares Pinto e Maria José Marques Pereira.  
 15—Maria Teresinha Carvalho.  
 22—Maria Ligia Madeira, filha do emé-

## O Brasil será uma Potencia

É considerado o Brasil uma grande potência, graças à sua notável população e às suas riquezas naturais. É ele uma região muito produtiva, havendo relações comerciais com varios países Estados Unidos, Inglaterra, França e a Rússia. Porém, esta última, tornou-se ambiciosa e egoísta, cortando o Brasil definitivamente as relações.

Outro fator que contribuiu para isto, foi o regime dela, o qual é em todos os pontos de vista, essencialmente maléfico ao progresso da civilização.

Há em nosso Brasil, grandes industrias; então a siderurgia e a Industrialização em geral, vem tendo grande vantagem fazendo com que o governo, fique empenhado, em mantê-las, porque serão elas as molas principais de nossa futura grandeza. O Brasil é bom cliente de outros países.

Em suma, não é de tudo uma sólida potência, porque no meu modo de pensar, ou raciocinar, com a "Democracia", vem o Brasil se sacrificando muito.

Suas despesas foram aumentadas consideravelmente, em virtude de manter o país, grande numero de deputados, senadores, e muitos outros funcionarios.

Além de tudo, o lucro de suas rendas, não são suficientes para manter estas despesas superflúas e, cada dia, surgem novos decretos, novas leis, e ideias divergentes. Vem ai tambem, o plano da Cachoeira de Paulo Afonso, Indro eletrica, com ramificações com vários estados, onde desenvolverá futuramente, grande industrias com a sua potência eletrica para maior progresso do Brasil.

*Espedita*

rito professor Alvaro Rodrigues Madeira.

20—Luis Gonzaga de Sousa.

29—Elysio Saldanha, do 3.º ano básico e 1.º secretário da União dos Estudantes do Crato.

"A Classe" envia aos aniversariantes do mês corrente, felicitações.

Nota:—No número anterior, leia se: "Adevaldo é um moço inteligente e muito dado aos estudos".

## Página Dispersa

Pediram-me algumas pessoas que reclamasse contra o anti-higiênico esgotamento de fossas, na rua Santos Dumont. Não me dei de tomar em consideração suas justas queixas. Limitei-me a advertí-las de que eram tardios seus queixumes. E não era culposa—emendei—a administração pública; culposas eram elas que não refletiram a responsabilidade de uma administração sábia e produtiva. Aviessem se elas à maneira dos réprobos, até que um novo Prometeu surgisse para arrebata-las dos grilhões de uma falsa esperança e de uma triste desilusão.

Falei-lhes assim, e ficaram mais satisfeitas do que se eu tivesse prometido vituperar, conjurar, desmoralizar e condenar os poderes públicos. Sei, no entanto, que lhes agradaria isso tudo' mas não é de minha índole a crítica desapiedada e demolidora.

*F. S. Nascimento*

### INAUGURAÇÃO DO CRATO TENIS CLUBE

Foi inaugurado, ontem, com fausto e requinte, o Crato Tennis Clube. Compareceu a esta grande festa dançante parte da sociedade craterense.

## Companhia SINGER

Atravessando épocas a máquina de costura SINGER é um símbolo de eficiência e durabilidade. Ontem, costurou as saias rendadas da vóvo; hoje, prepara os vestidos atualizados da netinha.

E tome nota! O Serviço SINGER, hoje, está completo. Ele cuida não somente da parte mecânica da máquina como também do reparo e envernizamento do madeiramento.

SINGER—O nome garante o produto.

*Rua Dr. João Pessoa, 101*

*Fone - 2177 - Crato.*

## Flores noturnas

*Cicero Martins*

Flores da noite,—no céu na terra amo-as. Contemplo-as embevecido. Quanta beleza que se encerra no céu noturno,—jardim florido!

São as estrêlas flores da noite, quando lá surgem, vivas e belas. Tremem os ventos, com seu açoite. E' que a noite ama as estrêlas.

Ha muitas flores aqui na terra, vivas e belas, que noite inflama. Exemplo: o casta a flor descerra, —E' uma das flores que a noite ama.

São as estrêlas—flores mimosas, flores do lindo jardim do céu, —eternas, fulgidas e radiosas, a iluminarem da noite o véu.

### Aniversariante Ilustre

Aniversariou em 22 do corrente, o culto sacerdote Pe. Pedro Rocha de Oliveira, figura de escol e relevo na imprensa craterense.

Ao ilustre nataliciante, a «A Classe» envia congratulações.

## Casa Jucá

—DE—

*José Jucá*

Grande sortimento de linhos, sêdas, casimiras e tropicais, Loção Marajoara, Itamarati, e todos os perfumes da Coty,

Tecidos finíssimos recebidos para o sexo esbelto.

Um grande empório de artigos para presente!

Uma miscelânea de novidades!

*Casa Jucá*

Rua Dr. João Pessoa, 96.

*Assinem «A A Classe»*